

## ePOSTERS

## ADMINISTRAÇÃO

## eP2015

**Implantação do sistema AGHUSE® em um hospital da região nordeste do Brasil**

Silvia Gralha; Betina Franco; Saulo Chaves de Aquino; Lucia Caye; Eliane Teresinha Berbigier  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O sistema AGHUse® é um software livre desenvolvido pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) que está cada vez mais atrativo para as instituições de saúde que buscam unir informações gerenciais, administrativas e clínicas no prontuário eletrônico do paciente (PEP). Atualmente o HCPA em parceria com diferentes instituições formam a Comunidade AGHUse® onde evoluem colaborativamente o sistema, otimizando recursos com foco no desenvolvimento de um prontuário eletrônico centrado na assistência do paciente. Para atender esta demanda, um time multidisciplinar composto por consultores do setor de Sustentação e Relacionamento Externo da TIC em parceria com as equipes da tecnologia da informação, assistencial e administrativa do HCPA têm atuado no apoio a essas instituições nos treinamentos, consultorias, implantações e suporte do sistema. **Objetivo:** Relatar a experiência da implantação do módulo internação do Sistema AGHUse® em um hospital público de grande porte da região nordeste do Brasil. **Metodologia:** A implantação foi realizada no primeiro trimestre de 2019, onde participaram os consultores da equipe multiprofissional do HCPA. Anterior à implantação foram realizados treinamentos, rotinas de cargas de pré-cadastros e testes em ambientes de homologação. **Resultados:** Durante a implantação foi realizada a homologação do ambiente de produção do hospital referido assim como o acompanhamento de diferentes internações de pacientes, prescrições médicas e de enfermagem bem como a realização de registros no PEP. No período de implantação foram realizadas adaptações de processos e ajustes no sistema, juntamente com a equipe da TI, administrativa e assistencial formada exclusivamente na instituição para a implantação do sistema. **Conclusão:** Verificou-se que o uso do PEP e a implantação do AGHUse® implica na reorganização de processos de trabalho e adequação de infraestrutura. Um diagnóstico inicial foi ponto de partida importante para a utilização do sistema informatizado. A implantação do PEP trouxe segurança e qualidade nos processos de atendimento em saúde. A utilização do sistema é fundamental para a comunicação efetiva entre os profissionais tornando os serviços mais eficientes, com maior clareza, detalhamento e segurança. Sendo assim, os consultores do HCPA envolvidos na implantação corroboraram no amadurecimento dos processos necessários para as implantações do AGHUse® nas instituições de saúde.

## eP2024

**Utilizando o Kanban na sustentação do software AGHUSE® do Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Silvia Regina Gralha; Tiago Vinícios de Quadros Weber; Marina Delazzeri; Luiz Fernando Bohm; Simone Andeglieri; Rosane Gaspar Petter; Milena de Avila Peres; Fred Fink; Dayhene Zambiasi Boeira  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O AGHUse® é um software de gestão de saúde desenvolvido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) para apoio as melhores práticas assistenciais e administrativas, com foco no paciente. Com aprimoramento constante, o sistema possui atualizações diárias com novas funcionalidades e novos recursos. A TI do HCPA possui uma equipe exclusiva trabalhando na Manutenibilidade deste sistema. E para auxiliar na gestão e controle dos chamados abertos pelos usuários, foi adotado o método Kanban. Este método é representado em um quadro, onde são utilizados cartões para representar um fluxo pré-estabelecido das etapas de processos para atendimento de incidentes, melhorias e tarefas de serviços. **Objetivo:** Relatar a utilização do Kanban nos processos da Seção de Sustentação de Relacionamento Interno no setor da Tecnologia e Informação do HCPA. Com o objetivo de agilizar e melhorar a qualidade no atendimento de demandas do software AGHUse®. **Metodologia:** Primeiramente foi realizado um treinamento para a revisão dos quatro princípios e das seis práticas que constituem o método Kanban. Após, foi analisado a viabilidade da aplicação da metodologia nos processos atuais dos times. Cada time elaborou um protótipo de Kanban, estes protótipos tiveram as similaridades identificadas onde culminaram na construção de um único quadro. Atualmente, está sendo realizado um acompanhamento diário das atividades que compõem este trabalho, bem como semanalmente existe um planejamento e uma retrospectiva apontando os pontos positivos e as oportunidades de melhoria dos processos envolvidos. **Resultados:** A partir de resultados iniciais, verificou-se que as tarefas foram gerenciadas com maior rapidez, acompanhando o ritmo de trabalho das equipes que possuem entregas com prazos apertados, também identificou-se os gargalos que antes não eram visíveis. O Kanban incentivou o trabalho em equipe e uma maior interação com os usuários chaves de áreas consideradas críticas do hospital. **Conclusão:** A visualização de todas as tarefas por meio de gráficos, símbolos e diagramas, aumentou os níveis de transparência, uma vez que os detalhes das operações foram expostos a todos. Tivemos a aceleração das entregas que resultaram em maior qualidade nas funcionalidades do software e por consequência maior eficiência no atendimento ao paciente. Para próximos passos, iremos realizar ciclos de melhorias até atingirmos maior maturidade nos processos de sustentação do software AGHUse®.

## eP2150

**Criação de um ambiente de controle interno: principais passos adotados pela auditoria interna do HCPA**

Gustavo Salomão Pinto; Flaviano Ribeiro Barreto; Flávio de Medeiros Horta; Guilherme Leal Camara; Juliana Zwetsch; Marcelo Augusto de Souza Bezerra  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A prática de controles internos é o processo conduzido pelos administradores e demais colaboradores de uma organização no intuito de fornecer garantia razoável de que os objetivos da entidade estão sendo alcançados. De forma mais ampla, os controles internos promovem a mitigação dos riscos que podem vir a comprometer tais objetivos. Encorajados por escândalos corporativos e também pela consequente lei americana Sarbanes-Oxley de 2002, os esforços para implantação de estruturas de controles internos foram